

## Morando é maior derrotado da eleição no Grande ABC

# Morando é maior derrotado da eleição no Grande ABC

Tucano viu a sobrinha ficar atrás de seu maior desafeto em S. Bernardo e outros prefeitos em 2º mandato elegerem sucessores

ANGELICA RICHTER  
angelicarichter@dgabc.com.br

As eleições deste ano foram desfavoráveis para o prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), que saiu como o grande derrotado das urnas na região. Enquanto seus colegas do Grande ABC eleitos em 2016 e reeleitos em 2020 conseguiram facilmente fazer sucessores, Morando não conseguiu o mesmo feito.

O tucano lançou o nome de sua sobrinha, Flávia Morando (União Brasil), até então desconhecida no cenário político, como candidata governista ao Executivo. Porém, a vitória nas urnas não veio e a unionista amargou o quarto lugar no 1º turno, ficando atrás do desafeto confesso de Morando, o candidato do PT, deputado estadual Luiz Fernando Teixeira. Além disso, Marcelo Lima (Podemos), que foi seu vice-prefeito, mas acabou preterido na escolha do candidato, chegou ao



MORANDO. Não conseguiu fazer sucessor



SERRA. Elegeu Gilvan Junior com facilidade



AURICCHIO. Fez Tite próximo prefeito

2º turno contra o deputado Alex Manente (Cidadania).

Apesar de a gestão Morando contar com aprovação de mais de 60% da população e ter sido reeleito, em 2020, com 67,3% dos votos válidos, não conseguiu transferir sua aprovação popular para Flávia, que obteve 21,4% do total válido.

Em contrapartida, o prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), elegeu, já no 1º turno, seu sucessor, Gilvan Junior (PSDB), com 61% dos votos válidos. Vale destacar que a gestão Paulo Serra tem aprovação de mais de 80% dos andreenses, ou seja, a boa gestão do tucano foi preponderante na vitória.

O mesmo ocorreu em São Caetano. Reeleito como Paulo Serra, José Auricchio Junior (PSD) chegou a ficado afastado do cargo por um ano, mas viu o candidato governista, Tite Campanella (PL), sair vitorioso nas urnas ao conquistar 59,6% dos votos válidos.

Outra questão que pesou

contra Morando foi o fato de o tucano não ter conseguido unidade em torno da candidatura governista, haja vista que, dos cinco prefeituráveis que disputaram o 1º turno, três têm ligação com seu governo: Marcelo Lima (Podemos), ex-vice-prefeito e ex-secretário de Serviços Urbanos; e Alex Manente (Ci-

dadania), que tem pastas municipais sob comando de apaniguados, além de Flávia. Após deixar de lado os dois ex-aliados, a única opção parece ter sido lançar a sobrinha, sobre a qual alardeou ser ótima gestora dos negócios da família.

No caso de Paulo Serra, a única dissidência foi a do vice-prefeito Luiz Zacarias (PL), que amargou o terceiro lugar com 11,4% dos votos válidos.

A figura de Morando também não resultou em vitória ao ex-prefeiturável Marcelo Akira Nagashima (Podemos), que perdeu as eleições em Rio Grande da Serra para Akira Auriani (PSB), que conquistou 68% dos votos válidos, contra os 16,7% que recebeu.

Na campanha, o podemista usou como estratégia colar sua imagem no casal Morando. Até faixas foram espalhadas pela cidade exaltando a parceria com a primeira-dama de São Bernardo, a deputada estadual Carla Morando (PSDB).

## SEGUNDO TURNO

Poucos dias após o 1º turno, Orlando Morando anunciou apoio a Marcelo Lima, que disputará a segunda etapa das eleições contra Alex Manente.

Depois de ter combatido o podemista durante a campanha, o tucano afirmou que seu apoio é uma questão de coerência, tendo em vista que Marcelo é a última chance de ver seu governo ter continuidade.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3